

PALAVRAS NA INFÂNCIA: RESSIGNIFICANDO SENTIDOS

Renata Machado Caon¹

Adriano Ernesto Trindade²

Mônica Ferreira Cassana³

Resumo:

Este resumo tem como objetivo apresentar o trabalho que foi realizado por bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET-Letras. A partir da leitura voltada para a Literatura Brasileira e Francesa, obras como *Lili Invento o Mundo* (QUINTANA, 1983) e *Fábulas de Jean de La Fontaine* (2004), houve a motivação de produzir um dicionário de sentidos, que, diferente de um dicionário tradicional, tem como propósito fazer uma reflexão sobre a subjetividade que cada palavra gera no indivíduo. A pesquisa teve início no primeiro semestre de 2017, na escola municipal de ensino fundamental Creusa Brito Giorgis, na cidade de Bagé/RS. A proposta se justifica, em um primeiro momento, na exposição de um dicionário de forma física, desenvolvido por crianças com idades entre oito e dez anos, a fim de compreender que significados as palavras possuem para elas. Ao iniciarmos as atividades com os discentes, ocorreu um certo distanciamento e estranhamento em relação a criação do dicionário, pois os alunos acabaram por fazer uso de sinônimos para fazer uma classificação das palavras e alguns até mesmo imaginaram que deveria ser feito apenas uma cópia do que conhecemos por dicionário tradicional. Como ponto de referência, utilizamos alguns exemplos retirados do livro *Casa das Estrelas- o Universo Contado Pelas Crianças*, feito pelo precursor do dicionário infantil, o colombiano Javier Naranjo, que compilou as definições realizadas por crianças colombianas em um período de uma década. Primeiramente, iniciamos o trabalho mostrando aos alunos do terceiro ano do ensino fundamental, um dicionário físico com a intenção de ser um instrumento norteador para o produto final, que seria o trabalho realizado por eles. Aos poucos, os estudantes foram criando cada vez mais familiaridade com este gênero textual, à medida que foram produzindo sentidos por palavras oferecidas pelos bolsistas, tanto pela literatura lida em sala de aula, quanto pelas situações pertinentes ocorridas em classe. No decorrer dos encontros, os alunos compreenderam que o material produzido por eles neste trabalho é uma ferramenta importante para trilhar a caminhada escolar e que através da leitura e suas imensas possibilidades de interpretação é permissível conhecer um novo universo de aprendizados e diversão. Sendo assim, começaram a participar com mais concentração e entusiasmo. Com as atividades realizadas, desenvolveu-se a oralidade e a escrita, além de expressar também a linguagem através de desenhos, valorizando a criatividade. Após a coleta de definições, se chegará ao produto final, que resultará em um dicionário de sentidos criativos, com verbetes reais, feito através das palavras significadas pelos alunos. Pretende-se

após o primeiro trabalho concluído, dar seguimento ao projeto, com diferentes turmas e instituições da cidade de Bagé.

Palavras-chave: crianças, criatividade, dicionário, leitura.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PALAVRAS NA INFÂNCIA: RESSIGNIFICANDO SENTIDOS

¹ Aluno de graduação. reecaon@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. trindadeadriano2@gmail.com. Co-autor

³ Docente. monicassana@gmail.com. Orientador



PALAVRAS NA INFÂNCIA: RESSIGNIFICANDO SENTIDOS

1. INTRODUÇÃO

Um dicionário é, por definição, uma compilação de palavras de uma língua. Este instrumento serve para que os sujeitos busquem significados de forma a entender e compreender um mundo já criado. No entanto, criar um dicionário não é uma tarefa simples, pois é preciso compreender de que forma a língua se organiza, significando elementos que estão em relação dentro de um mesmo campo semântico.

Criar um dicionário é procurar estabelecer sentidos por meio da imaginação.

Este resumo tem como objetivo apresentar o projeto que está sendo realizado por bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET-Letras da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé e demonstrar os processos de elaboração de um dicionário de sentidos por crianças de ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Bagé/RS.

O que nos motiva pode ser expresso na famosa citação do grande físico Albert Einstein, "A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro", pode-se perceber o quão valiosos são os atos de fantasiar e idealizar. Por isso, neste texto, nos dispomos a compreender como crianças da educação infantil leem o mundo e as palavras que o representam, estabelecendo, assim, sentidos próprios, que deslizam da significação conceitual de um dicionário formal.

2. METODOLOGIA

A partir da leitura voltada para a Literatura Brasileira e Francesa, obras como *Lili Invento o Mundo* (QUINTANA, 1983) e *Fábulas de Jean de La Fontaine* (2004), houve a motivação de produzir um dicionário de sentidos, que, diferente de um dicionário tradicional, tem como propósito fazer uma reflexão sobre a subjetividade que cada palavra gera no indivíduo.

A pesquisa teve início no primeiro semestre de 2017, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Creusa Brito Giorgis, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. A proposta se justifica, em um primeiro momento, na exposição de um dicionário de forma física, desenvolvido por crianças com idades entre oito e dez anos, a fim de conhecer quais significados as palavras possuem para elas.

Como ponto de referência, utilizou-se alguns exemplos retirados do livro *Casa das Estrelas - o Universo Contado Pelas Crianças (1999)* - feito pelo precursor do dicionário infantil, o colombiano Javier Naranjo, que compilou as definições realizadas por crianças colombianas em um período de uma década.

Primeiramente, iniciou-se o trabalho lendo e mostrando aos alunos do terceiro ano do ensino fundamental, um dicionário físico com a intenção de ser um instrumento norteador para o produto final, que seria o trabalho realizado por eles. Aos poucos, os estudantes foram criando cada vez mais familiaridade com este gênero textual, à medida que foram produzindo sentidos por palavras oferecidas pelos bolsistas, tanto pela literatura lida em sala de aula, quanto pelas situações pertinentes ocorridas em classe.

Este trabalho ainda está em andamento. A previsão de conclusão do projeto ocorrerá ao final do ano letivo de 2017. Pretende-se, após a coleta de definições, chegar ao produto final, que resultará em um dicionário de sentidos criativos, com verbetes que mobilizam sentidos do imaginário feito pelos alunos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como o projeto ainda está em execução, faz-se aqui uma reflexão sobre os resultados parciais, obtidos até o momento. Ao iniciar as atividades com os discentes, ocorreu certo distanciamento e estranhamento em relação a criação do dicionário, pois os alunos acabaram por fazer uso de sinônimos para fazer uma classificação das palavras e alguns até mesmo imaginaram que deveria ser feito apenas uma cópia do que conhecemos por dicionário tradicional.

No decorrer dos encontros, entretanto, os alunos compreenderam que o material produzido por eles é uma ferramenta importante para trilhar a caminhada escolar e que através da leitura e suas imensas possibilidades de interpretação é permissível conhecer um novo universo de aprendizados e diversão. Também é de grande relevância mencionar que alguns alunos preferiram dar significados a algumas palavras através de desenhos, o que nos leva a pensar na impossibilidade de a palavra abrigar todos os sentidos. Sendo assim, começaram a participar com mais concentração e entusiasmo. Com as atividades realizadas, desenvolveu-se a oralidade e a escrita, além de expressar também a linguagem através de desenhos, valorizando a criatividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, conclui-se que construir um dicionário com definições através do olhar dos educandos vai muito além de explorar a sua imaginação, mas sim conhecer um pouco do universo infantil e, ao mesmo tempo, capturar o lado lúdico em relação ao mundo.

Pretende-se após o primeiro trabalho concluído, dar seguimento ao projeto, com diferentes turmas e instituições da cidade de Bagé.

5. REFERÊNCIAS

FONTAINE, Jean de la. Fábulas de la Fontaine. editorial verbo, 2004.

NARANJO, Javier. Casa das Estrelas- o Universo Contado Pelas Crianças. 1. ed. Editora Foz, 1999.

QUINTANA, Mario. Lili Inventa O Mundo. 1. ed. Global Editora, 1983.